



## TOXOPLASMOSE CONGÊNITA EM MATO GROSSO, BRASIL

JORDANA BELOS DOS SANTOS; LETÍCIA ALVES CARDOSO; ANDRÉ LUIZ FERNANDES DA SILVA

**Introdução:** A toxoplasmose é uma doença de importância na saúde pública, causada por um parasita denominado *Toxoplasma gondi*, e entre as principais formas de transmissão estão a via oral e congênita. A forma congênita é denominada a forma vertical, na qual a mãe passa para o feto, e o feto acometido por essa infecção, pode apresentar sintomas neurológicos severos, podendo, em casos extremos, resultar em óbito. **Objetivo:** Elucidar o aumento da ocorrência de contaminação por toxoplasmose no estado de Mato Grosso, Brasil. **Metodologia:** Foi realizado uma análise epidemiológica retrospectiva no período de 2019 a 2023 fundamentadas em dados coletados pelo Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), com relação aos registros de toxoplasmose congênita em Mato Grosso, Brasil. **Resultados:** Os resultados obtidos permitiram observar que no estado de Mato Grosso houve registro de 244 casos confirmados de toxoplasmose congênita. Com relação a ocorrência por ano e sexo, relata-se que no ano de 2019, foram registrados um total de 48 casos de toxoplasmose em crianças menores de um ano, sendo 23 do sexo masculino e 25 do sexo feminino. Em 2020, observou-se uma redução no número de casos, que totalizou 32, com 14 crianças do sexo masculino e 18 do sexo feminino. Em 2021, houve um aumento significativo, totalizando 52 casos, dos quais 25 eram do sexo masculino e 27 do sexo feminino. O ano de 2022 apresentou um novo incremento, com 54 casos registrados, sendo 29 do sexo masculino e 25 do sexo feminino. Em 2023, o número de casos continuou a crescer, alcançando 58, com 36 crianças do sexo masculino e 22 do sexo feminino. Ressalta-se que o método de diagnóstico foi laboratorial em 95,9% (234) e clínico epidemiológico em 4,1% (6 casos) e com relação a evolução dos casos, a cura foi registrada em 100% das notificações. **Conclusão:** Embora tenha se registrado uma diminuição de casos da doença em 2020, houve um aumento progressivo nos últimos três anos seguintes. Sugere-se ações preventivas a serem ofertadas a mulheres de idade fértil e gestantes.

Palavras-chave: **DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS; EPIDEMIOLOGIA; SAÚDE PÚBLICA; PARASITOLOGIA; ZOONOSE**